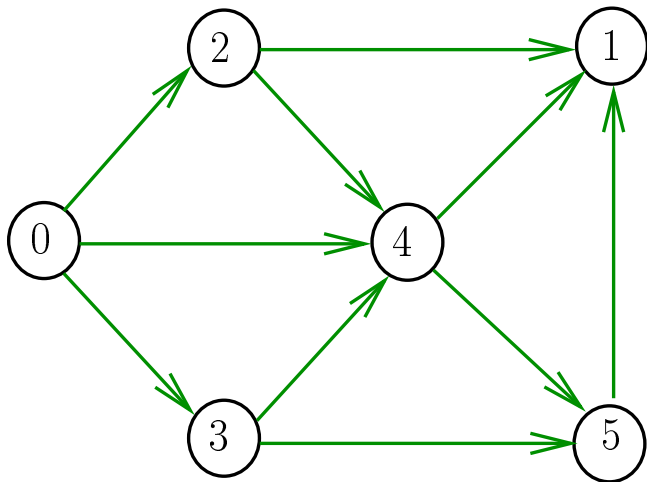


# Melhores momentos

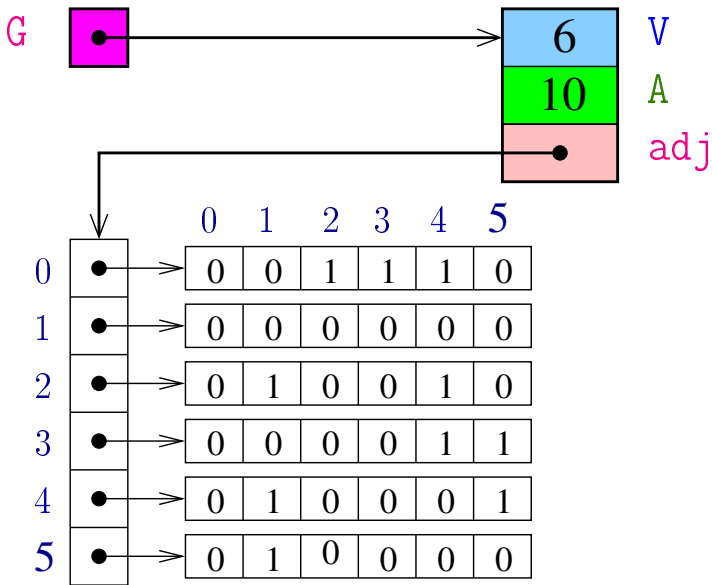
## AULA 2

# Digrafo

Digraph **G**



# Estruturas de dados



## Estrutura digraph

Vértices = inteiros em  $0, \dots, V-1$

A estrutura **digraph** representa um digrafo

**adj** é um ponteiro para a matriz de adjacência

**V** contém o número de vértices

**A** contém o número de arcos do digrafo.

```
struct digraph {  
    int V;  
    int A;  
    int **adj;  
};  
typedef struct digraph *Digraph;
```

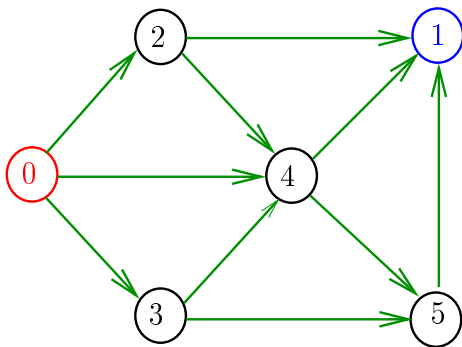
# Funções básicas

```
Digraph DIGRAPHinit (int);  
void DIGRAPHinsertA (Digraph, Vertex, Vertex);  
void DIGRAPHremoveA (Digraph, Vertex, Vertex);  
void DIGRAPHshow (Digraph);
```

# Procurando um caminho

**Problema:** dados um digrafo  $G$  e dois vértices  $s$  e  $t$  decidir se existe um caminho de  $s$  a  $t$

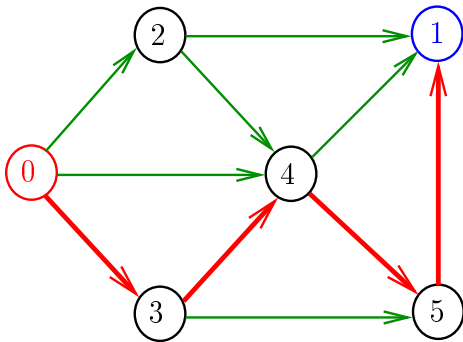
**Exemplo:** para  $s = 0$  e  $t = 1$  a resposta é SIM



# Procurando um caminho

**Problema:** dados um digrafo  $G$  e dois vértices  $s$  e  $t$  decidir se existe um caminho de  $s$  a  $t$

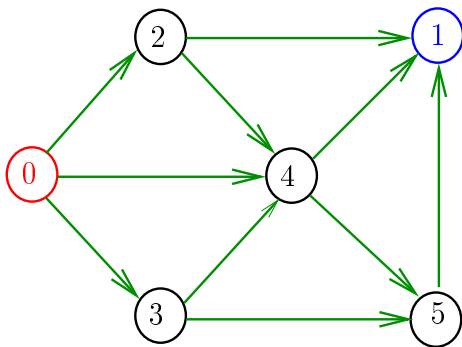
**Exemplo:** para  $s = 0$  e  $t = 1$  a resposta é **SIM**



# Procurando um caminho

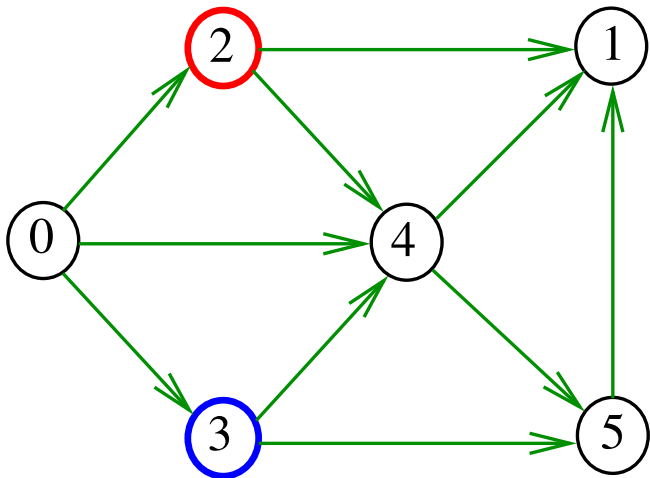
**Problema:** dados um digrafo  $G$  e dois vértices  $s$  e  $t$  decidir se existe um caminho de  $s$  a  $t$

**Exemplo:** para  $s = 5$  e  $t = 4$  a resposta é **NÃO**

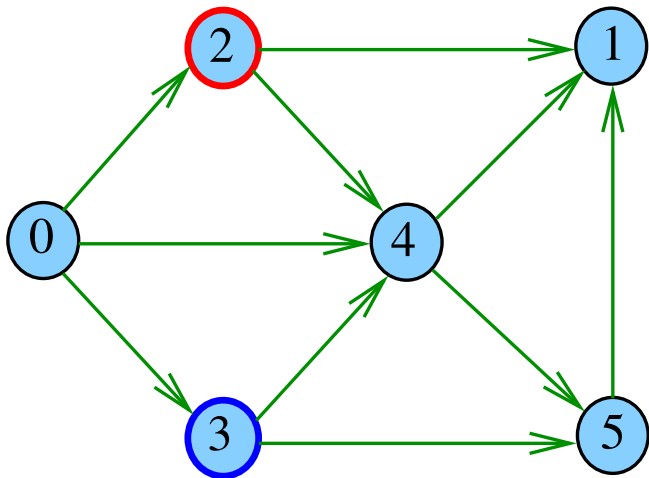




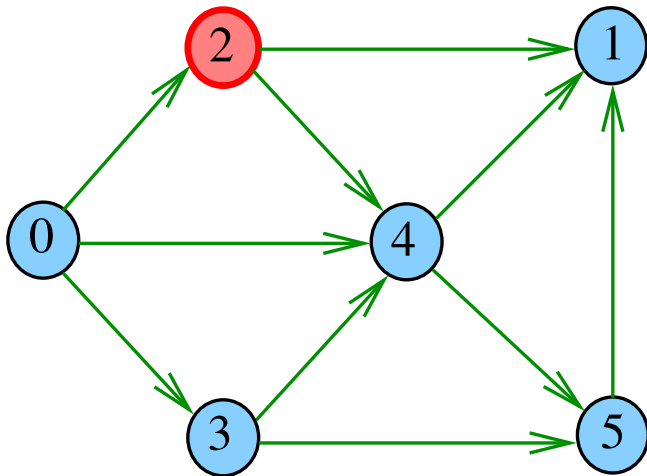
DIGRAPHpath( $G, 2, 3$ )



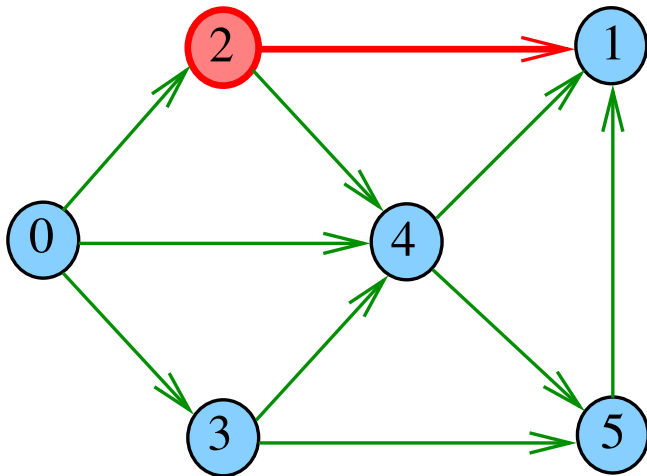
DIGRAPHpath( $G, 2, 3$ )



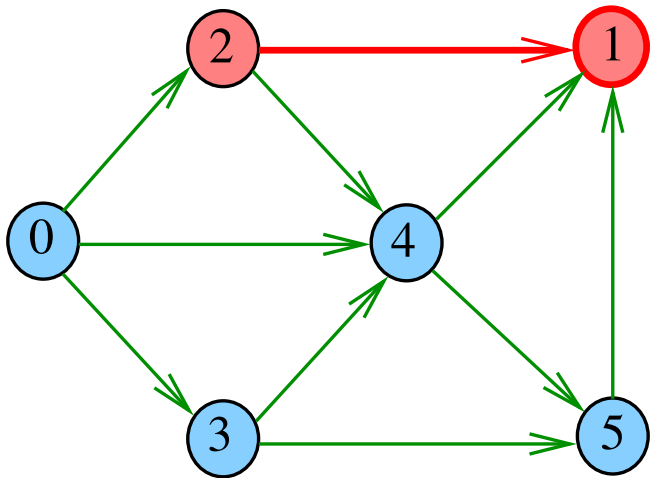
pathR(**G**,2)



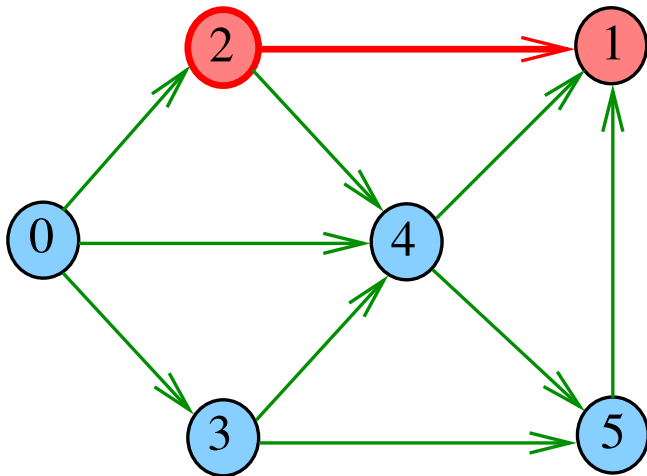
pathR(**G**,2)



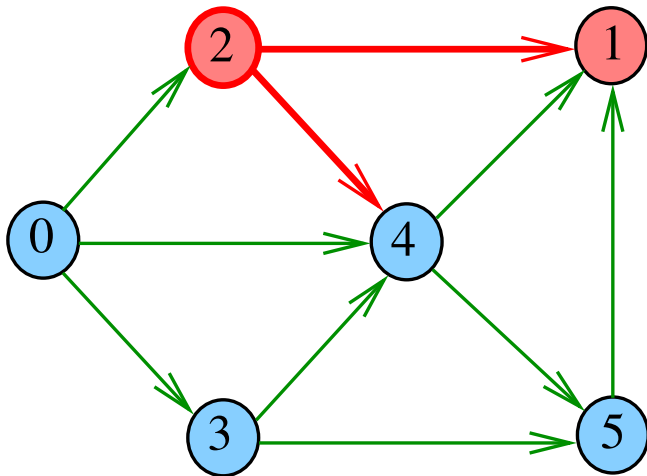
pathR(**G**,1)



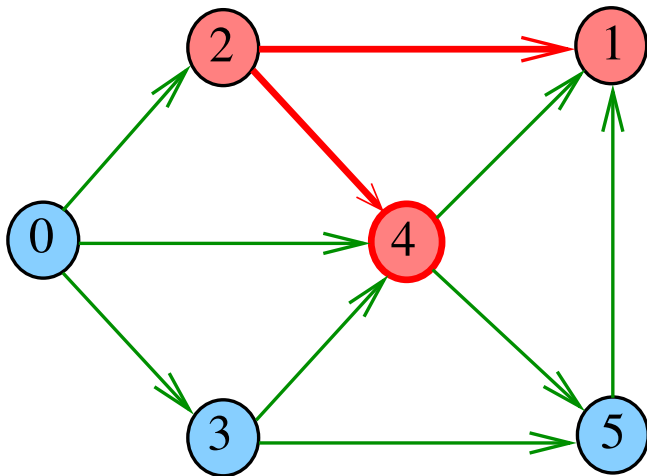
pathR(**G**,2)



pathR( $G, 2$ )

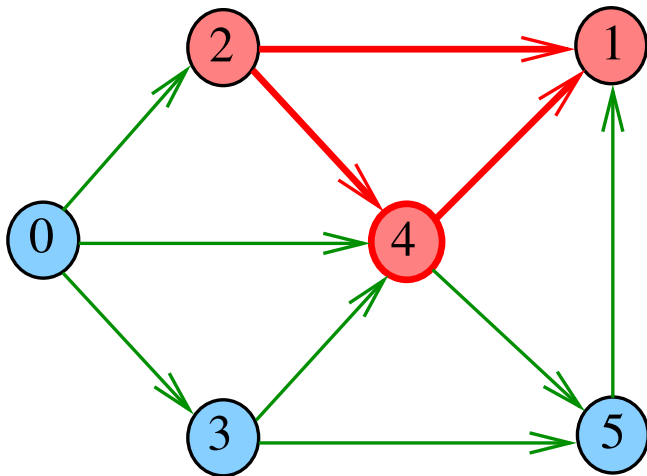


pathR(~~G~~,4)

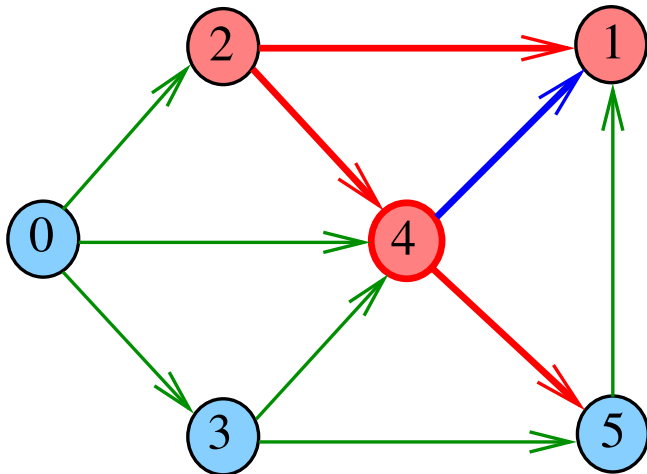




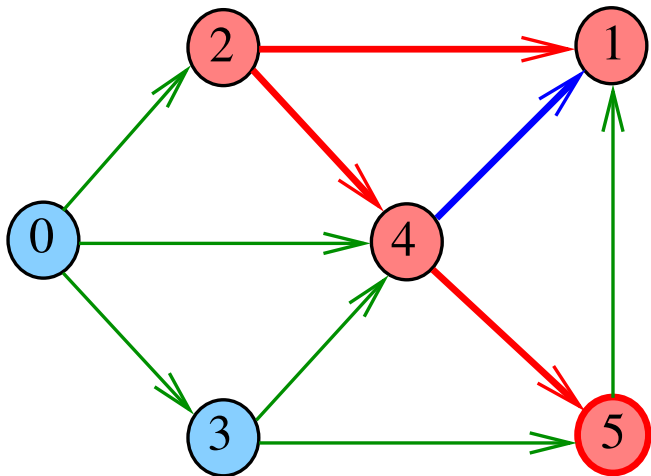
pathR(**G**,4)



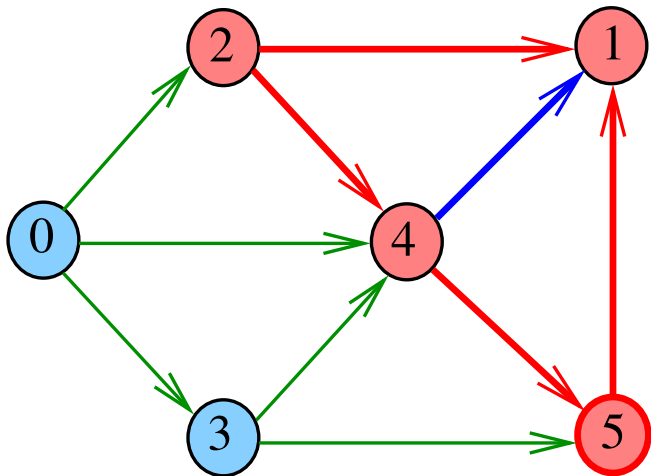
pathR( $G, 4$ )



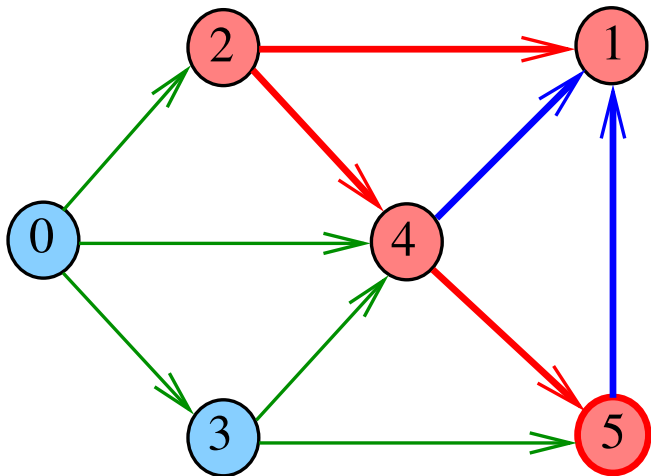
pathR( $G, 5$ )



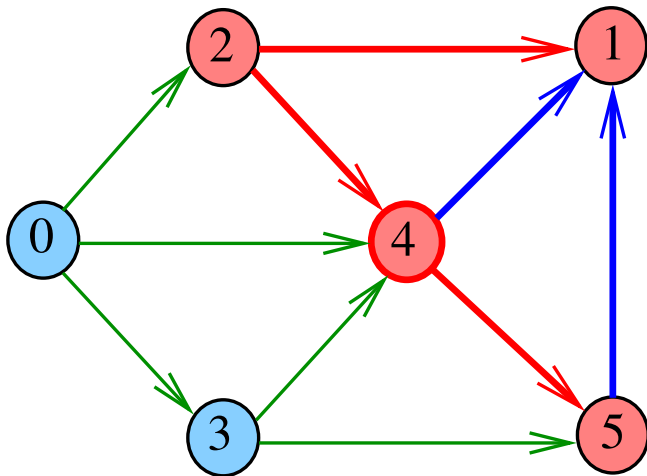
pathR(**G**,5)



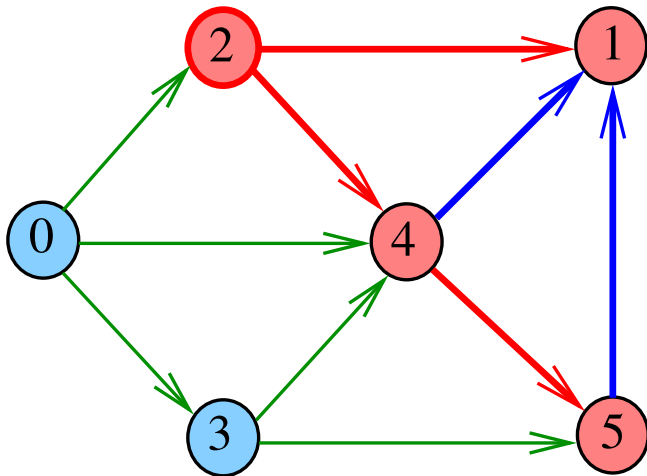
pathR(**G**,5)



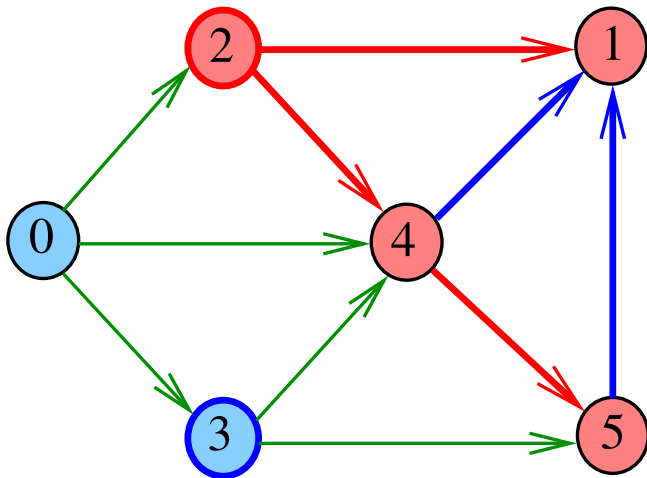
pathR(**G**,4)



pathR( $\mathbb{G}$ , 2)



DIGRAPHpath( $G, 2, 3$ )





# DIGRAPHpath

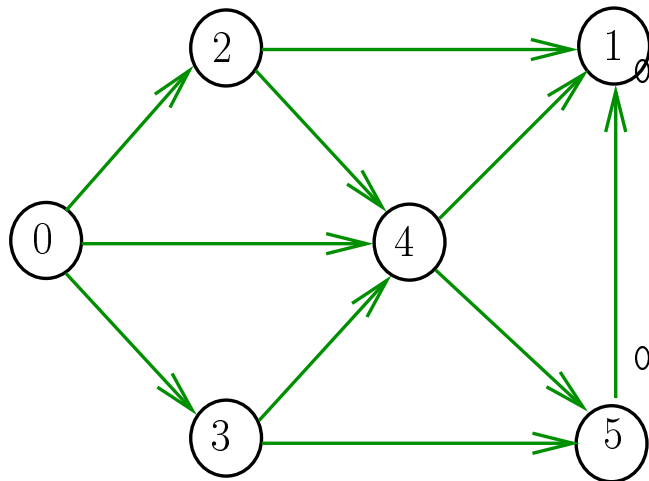
```
static int lbl[maxV];  
int DIGRAPHpath (Digraph G, Vertex s, Vertex t)  
{  
    Vertex v;  
1   for (v = 0; v < G->V; v++)  
2       lbl[v] = -1;  
3   pathR(G,s);  
4   if (lbl[t] == -1) return 0;  
5   else return 1;  
}
```

## pathR

Visita todos os vértices que podem ser atingidos a partir de  $v$

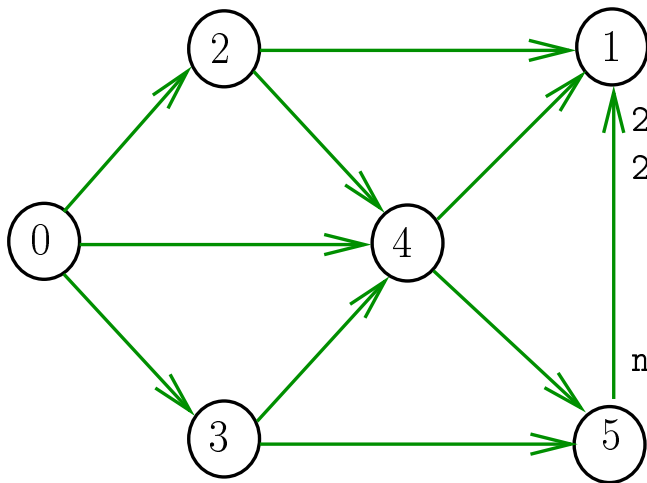
```
void pathR (Digraph G, Vertex v)
{
    Vertex w;
1   lbl[v] = 0;
2   for (w = 0; w < G->V; w++)
3       if (G->adj[v][w] == 1)
4           if (lbl[w] == -1)
5               pathR(G, w);
}
```

# DIGRAPHpath(**G**,0,1)



0-2 pathR(G,2)  
2-1 pathR(G,1)  
2-4 pathR(G,4)  
4-1  
4-5 pathR(G,5)  
5-1  
0-3 pathR(G,3)  
3-4  
3-5  
0-4  
existe caminho

## DIGRAPHpath(**G**,2,3)



2-1 pathR(G,1)

2-4 pathR(G,4)

4-1

4-5 pathR(G,5)

5-1

nao existe caminh

# Consumo de tempo

O consumo de tempo da função `PathR` para matriz de adjacência é  $O(V^2)$ .

O consumo de tempo da função `DIGRAPHpath` para matriz de adjacência é  $O(V^2)$ .

# AULA 3

# Caminhos em digrafos (continuação)

S 17.1

# DIGRAPHpath

Esta versão pára assim que encontra  $t$

```
static int lbl[maxV] ;
```

```
int DIGRAPHpath (Digraph  $G$ , Vertex  $s$ , Vertex  $t$ )
```



# DIGRAPHpath

Esta versão pára assim que encontra  $t$

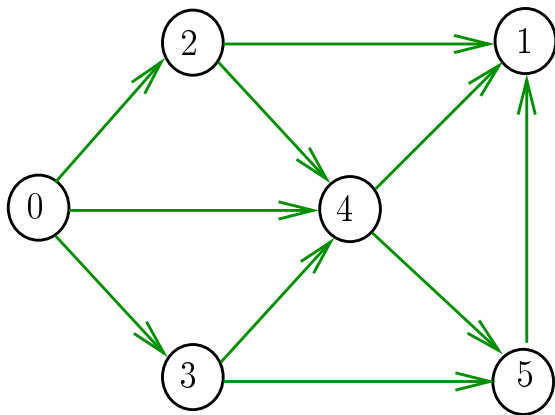
```
static int lbl[maxV] ;  
int DIGRAPHpath (Digraph G, Vertex s, Vertex t)  
{  
    Vertex v;  
1   for (v = 0; v < G->V; v++)  
2       lbl[v] = -1;  
3   return pathR(G, s, t);  
}
```

## pathR

Pára assim que encontra  $t$

```
int pathR (Digraph G, Vertex v, Vertex t) {  
    Vertex w;  
0    lbl[v] = 0;  
1    if (v == t) return 1;  
2    for (w = 0; w < G->V; w++)  
3        if (G->adj[v][w] == 1 && lbl[w] == -1)  
4            if (pathR(G, w) == 1)  
5                return 1;  
6    return 0;  
}
```

# DIGRAPHpath( $G, 0, 1$ )



0-2 pathR( $G, 2$ )

2-1 pathR( $G, 1$ )

2-4 pathR( $G, 4$ )

4-1

4-5 pathR( $G, 5$ )

5-1

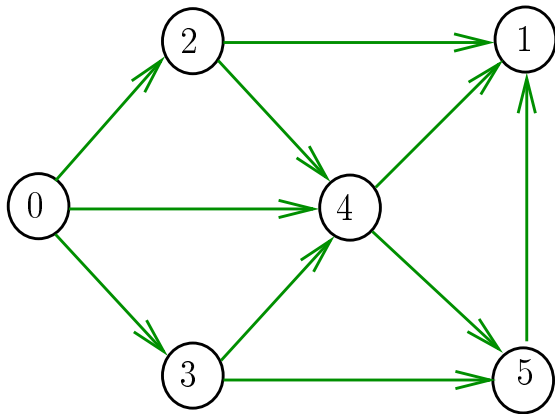
0-3 pathR( $G, 3$ )

3-4

0-4

existe caminho

## DIGRAPHpath( $G, 2, 3$ )



2-1 pathR( $G, 1$ )

2-4 pathR( $G, 4$ )

4-1

4-5 pathR( $G, 5$ )

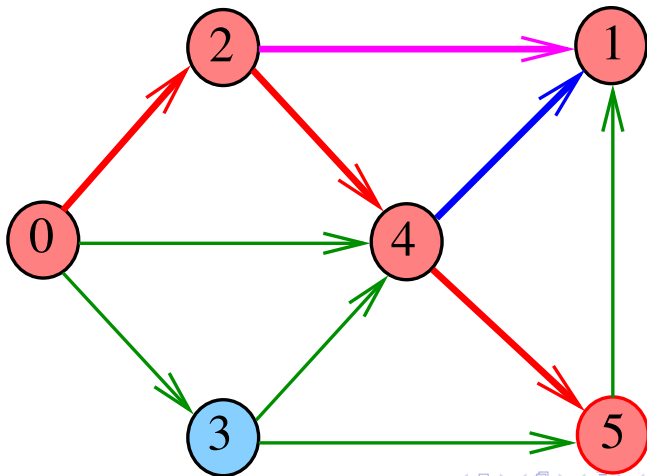
5-1

nao existe caminho

# DIGRAPHpath (versão iterativa)

## DIGRAPHpath (versão iterativa)

**Relação invariante chave:** no início de cada iteração  
caminho[0] - caminho[1] - ... - caminho[k-1]  
é um caminho de **s** a **v**.



## DIGRAPHpath (versão iterativa)

```
static int lbl[maxV];  
int DIGRAPHpath (Digraph G, Vertex s, Vertex t)  
{  
    Vertex v, w;  
    Vertex caminho[maxV];  
    int k;  
1   for (v = 0; v < G->V; v++)  
2       lbl[v] = -1;  
3   lbl[s] = 0;  
4   caminho[0] = s;  
5   k = 1;    v = s;    w = 0;
```

## DIGRAPHpath (versão iterativa)

```
6  while ( $k \neq 1 \mid \mid w \neq G \rightarrow V$ )
7      if ( $w == G \rightarrow V$ ) { /* volta */
8           $w = v + 1$ ;     $k--$ ;
9           $v = \text{caminho}[k-1]$ ;
10     } else if ( $G \rightarrow \text{adj}[v][w] == 1$ 
11                &\&  $\text{lbl}[w] == -1$ ) {
12         /* avança */
13          $\text{lbl}[w] = 0$ ;     $\text{caminho}[k++] = w$ ;
14          $v = w$ ;     $w = 0$ ;
15     } else  $w = w + 1$ ; /* tenta próximo */
16
17 if ( $\text{lbl}[t] == -1$ ) return 0;
18 return 1;
```